A PROIBIÇÃO DO USO DE CELULARES EM SALA DE AULA: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO SUDOESTE DO PARANÁ

Bruna Raquel Dlugokenski [1]
Vitoria Veronica Soranso [2]
Laura Martins[3]
Aline Portella Biscaino[4]
Viviane Arrigo[5]
Loizete Aparecida Maria Zabot[6]

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos diversos estados e municípios brasileiros implementaram leis que restringem ou proíbem o uso de telefones celulares em salas de aula. Essas medidas visam melhorar o foco dos alunos, reduzir distrações e promover um ambiente mais propício ao aprendizado.

Algumas regiões, como São Paulo, já possuíam legislação específica sobre o tema. A Lei Estadual n. 18.058/2024, por exemplo, proíbe o uso de aparelhos celulares por alunos durante as aulas em escolas públicas e particulares, exceto quando orientado pelo professor para fins pedagógicos (São Paulo, 2024). Outros estados, como Rio de Janeiro e Minas Gerais, também já discutiam ou já adotaram regras semelhantes.

Em 13 de janeiro de 2025, a Lei nº 15.100/2025 foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o objetivo de restringir o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos portáteis nas escolas públicas e privadas do país (Brasil, 2025). A legislação tem origem no projeto de Lei (PL 104/15) da Câmara dos Deputados de autoria do deputado Alceu Moreira (MDB-RS).

Diante disso, este trabalho discute a implementação da Lei nº 15.100/2025 sob o seguinte objetivo: compreender as percepções e experiências de professores de uma escola pública do Sudoeste do Paraná sobre a proibição do uso de celulares.

1 METODOLOGIA

Nesta investigação apresentamos alguns resultados de uma atividade de pesquisa escolar realizada pelos estudantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)[7] interdisciplinar em Ciências da Natureza (Química, Física e Ciências Biológicas), de uma universidade pública do Sudoeste do Paraná. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário respondido por professores da Educação Básica, atuantes em uma escola pública da mesma região. O

1 Acadêmica do curso de Licenciatura em Física – 13ª/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul. brunadlugokenski@gmail.com
2 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física – 1ª/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul. vitoria.soranso@estudante.uffs.edu.br
3Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – 7ª/1/2025. Universidade Federal da Fronteira Sul. l.martins@estudante.uffs.edu.br
4 Doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientadora. Prof.ª do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal da Fronteira Sul. aline.biscaino@uffs.edu.br
5 Doutora pela Universidade Estadual de Londrina. Orientadora. Prof.ª do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Fronteira Sul. viviane.arrigo@uffs.edu.br
6 Mestra pelo Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Supervisora. Prof.ª da Secretaria Estadual de Educação (SEED-PR). loizete.zabot@escola.pr.gov.br
7 Agradecemos a CAPES pelo financiamento desta pesquisa por meio de bolsas de ensino (PIBID).

instrumento foi respondido por dezesseis professores de forma anônima e está organizado em dois blocos: as questões 2, 3, 5, 7 e 8 são objetivas e para respondê-las os participantes deveriam assinalar uma ou mais alternativas. As questões 1, 4 e 6, além das opções de resposta para serem assinaladas, requeriam uma justificativa. Tais questões estão organizadas no Quadro 1, o qual se encontra nos Anexos.

Esta investigação é de caráter qualitativo-quantitativo, com características de estudo de caso (Gil, 2017). No aspecto qualitativo o intuito foi o de compreender as percepções e experiências dos participantes, o que ocorreu por meio de um processo que se aproxima da categorização descrita por Bardin (2016), em que os dados são agrupados por semelhança ou analogia, a partir de critérios previamente estabelecidos ou definidos no processo. Já no quantitativo mensuraram-se os dados de forma objetiva, originando valores percentuais em relação ao total de participantes. Vale ressaltar que na questão 3 um dos participantes assinalou mais de uma resposta.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A Lei nº 15.100/2025, sancionada em 13 de janeiro de 2025, regulamenta o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, incluindo telefones celulares, por estudantes nas instituições de ensino da educação básica, tanto públicas quanto privadas (Brasil, 2025).

Entre os aspectos importantes considerados pela Lei está o intuito de proteger a saúde mental, física e psíquica dos estudantes, bem como reduzir os impactos negativos no aprendizado e na concentração. A partir de orientações produzidas pelo Ministério da Educação, às escolas coube definir suas próprias estratégias de implementação, informando professores, estudantes e seus responsáveis sobre a nova Lei.

Considerando que a Lei está sendo implementada nas escolas de todo o país, faz-se necessário acompanhar este processo, refletindo sobre seus impactos no cotidiano escolar. Professores e demais profissionais da educação desempenham um papel crucial na implementação da Lei, orientando os alunos sobre o uso adequado dos dispositivos e integrando práticas pedagógicas que utilizem os recursos tecnológicos de forma construtiva.

Isto vai ao encontro dos resultados obtidos pela pesquisa realizada por Alakurt e Yilmaz (2021), que apontaram que, segundo a perspectiva de professores da Turquia, os celulares se tornaram uma ferramenta indispensável de comunicação e acesso à informação, porém, afirmaram que reconhecem e defendem o banimento destes aparelhos por questões pedagógicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Questões do Bloco 1

Tabela 1 – Análise das respostas das questões do Bloco 1.

Questão	Não/percebi piora	Não teve/Não percebi	Sim/percebi melhora
2	3 (18,75%)	———	13 (81,25%)
3	3 (17,65%)	———	14 (82,35%)1
5	6 (37,5%)	2 (12,5%)	8 (50%)
7	3 (18,75%)	0	13 (81,25%)
8	0	1 (6,25%)	15 (93,75%)

De acordo com os dados obtidos na questão 2 - *Você já sentiu que precisou disputar a atenção dos alunos que estavam utilizando o celular*? -, uma quantidade significativa de professores afirma que o celular atuava como concorrente da atenção dos alunos (81,25%). Isso indica que a Lei 15.100/2025 está de acordo com a situação vivenciada por professores e alunos em sala de aula. Essa normativa pode facilitar o trabalho do professor e consequentemente contribuir com o aprendizado do aluno.

Em relação à questão 3 - *Você já fez alguma pesquisa ou obteve alguma formação relacionada aos malefícios do uso excessivo de celulares*? -, 82,35% dos professores relatam que pesquisaram informações relacionadas aos malefícios do uso excessivo de celulares, enquanto outros 17,65% afirmam não ter realizado tal pesquisa. Essa realidade demonstra que para a maior parte dos professores desta escola, o uso excessivo do celular era uma preocupação.

A pergunta 5 - *Você percebe que a escola está preparada para lidar com o estresse e ansiedade gerados pela proibição do uso do celular*? - revela uma divisão de opiniões entre os docentes. Dos 16 respondentes, 8 afirmaram que a escola está preparada, enquanto 6 discordaram. Além disso, 2 professores alegaram não perceberem estresse entre os estudantes. Esta disparidade pode estar relacionada ao fato da Lei 15.100/2025 ter sido implantada recentemente e ainda não ter sido possível uma reflexão coletiva acerca do comportamento dos estudantes, bem como intervenções significativas por parte da escola.

Em relação à pergunta 7 - *Você já percebeu alguma diferença no desempenho dos alunos após a proibição do uso dos celulares*? -, 81,25% dos professores respondentes perceberam melhora no desempenho dos alunos. E, quanto à interação entre os alunos após a proibição do uso de celulares abordado na questão 8 - *Você já percebeu alguma diferença na interação entre alunos após a proibição do uso dos celulares*? -, 93% afirmam que notaram melhora. Em ambas as perguntas, não houve nenhum relato de professores que perceberam piora nestes quesitos. Esses dados indicam uma contribuição da Lei 15.100/2025 para a atenção e interação dos estudantes, dois aspectos importantes, se não fundamentais, para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Questões do Bloco 2

Quadro 2 – Análise das respostas das questões do Bloco 2.

Questão	Não	Sim. Qual/Como?	Exemplo de justificativa
1	1 (6,25%)	15 (93,75%)	“Os celulares são recolhidos em uma caixa na primeira aula e devolvidos na última aula”. “Conscientizar os estudantes e deixar o celular em casa”. “Repassado em reunião de pais e alunos a proibição”. “[...] em caso de aluno com celular o professor deve recolher e registrar no LRCO, em caso de reincidência chamar os pais”.
4	6 (37,5%)	10 (62,5%)	“O impacto negativo na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo do aluno”. “Que o celular é uma ferramenta a ser utilizada dentro e fora da sala de aula para pesquisa”.
6	1 (6,25%)	15 (93,75%)	“Vídeos no youtube e as plataformas exigidas pelo governo, kahoot e quizzes”. “Uso o celular para pesquisa. Para trabalhos e apresentações usando recursos digitais”.

Com relação à questão 1 - *Está sendo realizada alguma ação para evitar o uso de celulares no âmbito escolar*? -, a maioria dos participantes confirmou estar realizando ações para evitar o uso de celulares na escola (93,75%), enquanto, apenas um professor respondeu negativamente (6,25%). Dentre as ações citadas, a maioria envolve a retirada dos aparelhos no início da primeira aula e a devolução ao final das atividades. Para isso, é utilizada uma caixa em que os aparelhos são mantidos fora do alcance dos alunos, geralmente na sala da coordenação da escola. Além disso, um professor citou que a ação tomada pela escola foi informar aos responsáveis pelos alunos quanto à proibição, dois professores mencionaram que os alunos estão sendo orientados quanto à não utilização dos aparelhos no âmbito escolar e outros dois citaram que, quando não cumprida a Lei 15.100/2025 os alunos são punidos com base nas consequências previstas no regimento escolar.

Com relação à questão 4 - *Você realizou uma explicação sobre os malefícios do uso imoderado de telas aos seus alunos*? - cerca de 37,5% dos professores não realizaram quaisquer falas em sala de aula sobre o assunto. Os outros 62,5% dos professores afirmaram terem realizado alguma explicação. Dentre os assuntos comentados, houve uma predominância pela explicação dos impactos negativos na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo dos alunos, além de esquecimento e dificuldade de concentração. As outras falas possuem um caráter de explicação sobre o uso do celular de forma positiva, como a pesquisa.

Com relação à questão 6 - *Você utiliza/utilizava as tecnologias como aliadas ao ensino em suas aulas*? -, quase todos os professores (93,75%) afirmaram ainda usar, porém as respostas divergiram entre a utilização pelo professor e pelos alunos. Os professores citaram utilizar computadores e celulares para acessar e criar Slides, Educatron para a exposição de recursos como vídeos e imagens, acesso às plataformas educacionais exigidas pelo Governo do Paraná e realização de pesquisas. Além disso, eles mencionaram que os alunos utilizam os recursos tecnológicos para acessar as mesmas plataformas educacionais, para realizar pesquisas complementares e apresentações, sob a supervisão do professor e durante sua aula.

CONCLUSÃO

Diante do objetivo de compreender as percepções e experiências de professores de uma escola pública do Sudoeste do Paraná sobre a proibição do uso de celulares, tecemos algumas considerações. No que diz respeito às respostas dos professores para as questões do bloco 1, observa-se que a maioria deles percebeu melhoras a partir da proibição do uso de celulares. Dentre as percepções por eles apontadas está a melhora no desempenho, atenção e interação entre os estudantes, além de ter facilitado o trabalho em sala de aula.

As questões do bloco 2 englobavam três aspectos: a realização de ações para evitar o uso de celulares na escola, as discussões dos professores sobre o uso excessivo de telas e a utilização de tecnologias como aliadas ao ensino. Para esses três aspectos, a maioria das respostas foi positiva. Dentre as ações por eles mencionadas, se destacou o uso de caixas para a retirada dos aparelhos durante as aulas. Em relação às discussões dos professores, foi destacado o impacto negativo do uso excessivo dos celulares para a aprendizagem/desenvolvimento dos alunos e as possíveis contribuições da utilização dos aparelhos como ferramenta didática. Por fim, eles mencionaram as plataformas do governo, como quizzes e Kahoot!, a realização de pesquisas e elaboração de apresentações como atividades que podem ser realizadas com a utilização do celular como ferramenta didática.

Vislumbrando uma pesquisa futura apontamos a necessidade de investigar as percepções dos estudantes a respeito da proibição dos celulares, bem como a a realização de uma pesquisa longitudinal para verificar os reais impactos dessa medida para a aprendizagem/desenvolvimento, atenção e interação dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALAKURT, T., YILMAZ, B. Teachers' Views on the Use of Mobile Phones in Schools. **Journal of Computer and Education Research.** Turquia, v. 9, n. 18, p. 575-597, dez. 2021.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL, **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 14 jan. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/lei/l15100.htm. Acesso em: 16 abr. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SÃO PAULO, **Lei 18.058 de 05 de dezembro de 2025**. Diário Oficial do Estado de São Paulo: São Paulo, SP, p. 3, 06 dez. 2024. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2024/lei-18058-05.12.2024.html. Acesso em 16 abr. 2025.

ANEXOS

Quadro 1 - Questionário

Questões do Bloco 1
2) Você já sentiu que precisou disputar a atenção dos alunos que estavam utilizando o celular? [ ] Sim. [ ] Não. **3)** Você já fez alguma pesquisa ou obteve alguma formação relacionada aos malefícios do uso excessivo de celulares? [ ] Sim. [ ] Não. **5)** Você percebe que a escola está preparada para lidar com o estresse e ansiedade gerados pela proibição do uso do celular? [ ] Sim. [ ] Não. [ ] Não teve estresse. **7)** Você já percebeu alguma diferença no desempenho dos alunos após a proibição do uso dos celulares? [ ] Percebi melhora. [ ] Percebi piora. [ ] Não percebi. **8)** Você já percebeu alguma diferença na interação entre alunos após a proibição do uso dos celulares? [ ] Percebi melhora. [ ] Percebi piora. [ ] Não percebi.
Questões do Bloco 2
1) Está sendo realizada alguma ação para evitar o uso de celulares no âmbito escolar? [ ] Não. [ ] Sim. Qual? **4)** Você realizou uma explicação sobre os malefícios do uso imoderado de telas aos seus alunos? [ ] Não. [ ] Sim. Qual? **6)** Você utiliza/utilizava as tecnologias como aliadas ao ensino em suas aulas? [ ] Não. [ ] Sim. Como?

Fonte: Autores (2025).